



PCMG inicia curso em parceria com a França

Na manhã desta segunda-feira (13), 30 policiais civis iniciaram as aulas do Curso de Metodologia da Investigação Criminal com Foco no Uso de Ferramentas Adequadas, em parceria com o Ministério do Interior da França. O curso marca a colaboração entre a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e a Polícia da França, que têm realizado cursos em conjunto a fim de fortalecer as instituições e promover o combate à criminalidade de forma global. Em 2018, a parceria resultou na capacitação de policiais civis no curso Formação em Técnicas de Investigação Específicas na Luta Contra Entorpecentes.

Um dos integrantes do último curso foi o Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Delegado-Geral Wagner Pinto de Souza, à época Chefe do Departamento Estadual de Combate ao Narcotráfico. Hoje, na abertura do curso, o Chefe da PCMG lembrou a experiência e destacou a importância dos policiais civis se especializarem e se capacitarem todos os dias. O objetivo é, através do aprendizado de novas técnicas, realizar a investigação de qualidade para identificar e combater as organizações criminosas. Porque o crime é muito dinâmico, e precisamos sempre nos especializar e apurar as técnicas investigativas que utilizamos, observou.

O Chefe da PCMG também ressaltou a expectativa que os participantes dos cursos sejam multiplicadores do conhecimento aprendido. A Polícia Civil de Minas Gerais, esse ano, mudou seu viés e tem trabalhado no combate ao crime qualificado. O trabalho já resultou no desmantelamento de organizações criminosas, na apreensão de toneladas de drogas e de milhares de reais. Um trabalho que nos fortalece e nos coloca onde devemos estar: um lugar de excelência e primazia, com reconhecimento do governo, finalizou.

O Adido de Polícia Civil da Embaixada da França, Serge Giordano, representando a Embaixada da França no Brasil, foi homenageado pela parceria e lembrou o trabalho que tem sido realizado com a polícia brasileira. A colaboração se faz com o tempo. E esse trabalho deve continuar e vai continuar, observou Giordano, que já adiantou que no próximo ano está prevista a realização de um novo curso com outra temática.

O Investigador da Polícia Francesa, Felipe Salesse, vai ministrar as aulas para a capacitação dos alunos, auxiliados por servidores da Polícia Civil, que vão atuar na tradução simultânea.

Participaram ainda da cerimônia de abertura o Consul Honorário da França em Belo Horizonte, Manoel Bernardes; o Chefe-Ajuto da Polícia Civil, Delegado-Geral Joaquim Francisco Neto e Silva; o Corregedor Geral da Polícia Civil, Delegado-Geral Luiz Carlos Ferreira; a Superintendente de Investigação e Polícia Judiciária, Delegada-Geral Ana Cláudia Oliveira Perry; a Chefe de Gabinete da Chefia da Polícia Civil, Delegada-Geral Irene Angélica Franco e Silva Leroy; a Diretora da Acadepol, Delegada-Geral Cinara Maria Moreira Liberal; o Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças, Delegado-Geral Fernando Dias da Silva; o Delegado-Assistente, Delegado-Geral Arlen Bahia da Silva, o Inspetor Geral de Escrivães, Escrivão Adailson Gilberto de Oliveira e o Inspetor Geral de Investigadores, Investigador Alexandre Antônio de Almeida.